

## >> Emprego Formal – CAGED

**>> A acomodação na geração de empregos em Julho de 2008 é 43% inferior à redução ocorrida em Julho de 2007.**

No mês de julho, registrou-se uma acomodação na geração de empregos em Mato Grosso do Sul. Segundo os dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego por meio do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, o Estado registrou a redução de 948 vagas no mercado de trabalho.

No entanto, o desempenho quando comparado com o mesmo mês de 2007, indica uma desaceleração menor. Em julho do ano anterior a redução verificada na geração de empregos no estado havia sido de 1.674 postos de trabalho. Portanto, a acomodação na geração de novos postos em Mato Grosso do Sul foi menos acentuada, apontando para uma redução 43% inferior a ocorrida em julho de 2007.

A sazonalidade observada decorre da diminuição das atividades desenvolvidas no segmento de fabricação de produtos alimentícios, bebidas e álcool. No caso, a atividade sucroalcooleira responde pela maior parte do fenômeno observado, uma vez que em Julho a produção deste setor é reduzida por conta do período de maturação da cana, para garantir deste modo, uma maior concentração de sacarose. A previsão é que o setor retome com maior dinamismo suas atividades a partir de Setembro.

**>> No ano, a geração de empregos em MS é 39% superior ao verificado no mesmo período do ano anterior.**

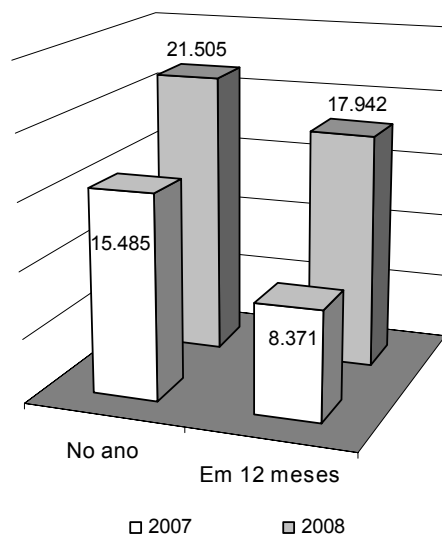
De janeiro a julho de 2008, Mato Grosso do Sul registrou a criação de 21.505 novos postos de trabalho. O que corresponde a uma elevação de 39% quando comparado com igual período de 2007, quando o Estado criou 15.485 novas vagas no mercado de trabalho.

Segundo o CAGED a expansão do estoque de empregos em Mato Grosso do Sul foi de 6,42% em 2008, índice 1,6 pontos percentuais superior ao observado nos sete primeiros meses de 2007.

**>> Em 12 meses Mato Grosso do Sul apresentou crescimento de 114% na geração de empregos.**

Nos 12 meses encerrados em Julho de 2008, Mato Grosso do Sul registrou a criação de 17.942 novas vagas. No mesmo intervalo encerrado em igual mês do ano anterior o saldo era de 8.371 novas vagas.

**Empregos Formais Mato Grosso do Sul**



## >> O Desempenho da Indústria

Mesmo com o efeito sazonal observado, provocando uma acomodação na geração de empregos no mês Julho, a Indústria continua sendo o principal segmento econômico na geração de novos empregos em Mato Grosso do Sul.

De janeiro a julho de 2008 o Setor industrial do Estado foi responsável por 37,5% de todos os empregos criados em Mato Grosso do Sul. Quando comparado com o mesmo período de 2007, verifica-se que a geração de novos postos de trabalho no setor cresceu o equivalente a 107%. Saindo de 3.888 novos empregos nos sete primeiros meses de 2007 para 8.055 em igual período de 2008.

A expansão observada fez com que a Indústria de Mato Grosso do Sul aumentasse em 12,5 pontos percentuais sua participação sobre o emprego total criado no ano.

>> É ainda maior a participação da Indústria sobre o total de empregos criados em Mato Grosso do Sul quando se considera os últimos doze meses.

O setor passa a responder por 51,6% de todo o emprego criado no Estado. Comparando com igual período encerrado em Julho de 2007 constata-se que a Indústria de Mato grosso do Sul apresentou uma expansão equivalente a 156% na geração de novos postos de trabalho. Saindo de 3.620 novos empregos em 12 meses encerrados em julho de 2007 para 9.250 em igual período encerrado em julho de 2008.

Empregos criados em MS – Janeiro a Julho 2008		
Setores	Empregos criados	Part. %
<b>Indústria</b>	8.055	37,5
Indústria Extrativa Mineral	174	0,8
Indústria de Transformação	5.278	24,5
Serv. Ind. de Utilidade Pública	65	0,3
Indústria da Construção Civil	2.538	11,8
<b>Comércio</b>	2.195	10,2
<b>Serviços</b>	5.714	26,5
<b>Administração Pública</b>	338	1,6
<b>Agropecuária</b>	5.203	24,2
<b>Total</b>	21.505	100,0

Fonte: MTE – Ministério do Trabalho e Emprego / CAGED – Elaboração: FIEMS / DGE ASECON

Empregos criados no setor Industrial			
Período	2007	2008	Var. %
<b>No ano</b>	3.888	8.055	107%
<b>Em 12 meses</b>	3.620	9.250	156%

Fonte: MTE – Ministério do Trabalho e Emprego / CAGED – Elaboração: FIEMS / DGE ASECON